

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO**

**Cinara Silva da Silva
Ida Luiza Feijó Gomes**

**PROJETO DE ESTUDO DE USUÁRIOS:
Estudo de Públicos nas Ações Educativas**

**Porto Alegre
2011**

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO

1.1 JUSTIFICATIVA

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3 REVISÃO DE LITERATURA

4 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

4.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

4.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

4.3 PLANO DE ANÁLISE DOS DADOS

5 CRONOGRAMA

6 EXECUTORES

7 REFERÊNCIAS

ANEXO A- QUESTIONÁRIO

1 INTRODUÇÃO

Desde o século XX, mais precisamente a partir da década de 70, o museu vem passando por um processo de transformação. É interessante perceber a mudança de concepção em relação ao seu real papel. No passado, foi um lugar que teve suas portas fechadas para o público, focando suas preocupações nas elites. Porém, no presente, ele tenta se abrir para os diferentes visitantes, utilizando os recursos possíveis para seduzir e estimular a interpretação do objeto museal.

Então, como falar em museu e conhecimento, sem falar de ações educativas? Estas, quando bem articuladas, possibilitam uma melhor interação, facilitando a aprendizagem, visto que é instrumento de ação não formal. O presente artigo fará uma análise sobre a visita teatralizada na exposição *Fatos, Lendas e Mitos: olhares sobre o imaginário de Porto Alegre*, que terá início em 07/11/2011 e permeará o imaginário da cidade a partir do século XIX.

1.1 JUSTIFICATIVA

Sabendo da importância das ações educativas no processo comunicacional, a pesquisa fará uma análise do desempenho da visita teatralizada, do monitor e o nível de aceitação pelo público, pois esse tipo de visita guiada ainda é pouco explorada. A escolha do tema se justifica pela inexistência de autores que abordem, ou tenham abordado, especificamente, esse assunto e também porque a mediação costuma ser um forte recurso para fruição e entendimento. Este trabalho permitirá identificar até que ponto uma forma diferenciada de mediação pode ser mais positiva no processo de assimilação, envolvimento e, ao mesmo tempo, conhecimento.

2 OBJETIVOS

Dentro da estruturação deste projeto, organizamos a definição do objetivo geral e dos objetivos específicos, que seguem nas subclassificações seguintes.